



PROJETO DE REDUÇÃO DOS IMPACTOS DAS INFRAESTRUTURAS SOBRE OS ECOSISTEMAS COSTEIROS EM ÁFRICA DO OESTE (CAPTURA1) : FERRAMENTAS E REFORÇO DAS CAPACIDADES

INVENTÁRIO DAS INFRAESTRUTURAS SUSCEPTÍVEIS DE IMPACTAR, AS DESOVAS DAS TARTARUGAS E OS HERBÁRIOS MARINHEIROS E MAPEAMENTO DESTAS INFRAESTRUTURAS EM CABO-VERDE

TERMOS DE REFERÊNCIA

1. Contexto e justificação

O espaço costeiro Oeste-africano alberga muitos ecossistemas originais (mangais, herbários marinheiros, estuários, etc.) e muitas espécies de flora e faunas selvagens. Estes recursos apoiam e procuram numerosos serviços ecológicos, geralmente considerados como bens comuns porque são vitais para a humanidade. No entanto, o espaço costeiro oeste-africano confronta-se com importantes mutações que se exprimem particularmente através do desenvolvimento das infraestruturas turísticas, urbanas, hidroagrícolas, minerais, petrolíferos e de transporte. Este processus se acompanha de degradação dos ecossistemas do espaço costeiro oeste-africano, particularmente dos sitios de desova das tartarugas marinhas, dos mangais, dos herbários marinheiros, e também da perda de biodiversidade.

Frente ao desenvolvimento das infraestruturas evocadas antes, Wetlands International África implementa actualmente o projeto (PRISE, Projeto de redução do impacto das infraestruturas sobre os ecossistemas costeiros em África do Oeste). Financiado pela Fundação MAVA, este projeto foi elaborado no âmbito de reduzir os efeitos negativos do desenvolvimento das infraestruturas sobre os ecossistemas costeiros, particularmente os herbários marinheiros, desovas das tartarugas e os mangais, nos cinco países da África do Oeste (Senegal, Guiné, Guiné-Bissau, Cabo-Verde e Mauritânia). Por isso, quer realizar por uma parte o inventário das infraestruturas existentes em Cabo-Verde susceptíveis de impactar os mangais, as desovas e os herbários marinheiros, e por outra parte o mapeamento dos riscos ligados a estas infraestruturas.

2. Objectivos

O objectivo deste estudo consiste em realizar um inventário das infraestruturas susceptíveis de impactar as desovas das tartarugas e os herbários marinheiros e de fazer um mapeamento dos riscos ligados a estas infraestruturas em Cabo-Verde. Os objectivos específicos consistem em :

- Fazer o inventário das infraestruturas existentes ou previstas susceptíveis de impactar os ecossistemas costeiros sensíveis : as desovas das tartarugas e os herbários marinheiros no espaço costeiro do Boa Vista ; precisando para cada infraestrutura o seu doador ;

- Produzir uma primeira análise sucinta do impacto potencial/previsível destas infraestruturas sobre o funcionamento natural dos ecossistemas ;
- Fazer o mapeamento dos riscos de impacto das infraestruturas sobre a ilha de Boa Vista, assim uma análise do poder das partes interessadas das infraestruturas com maior risco de impacto sobre a ilha de Boa Vista ;
- Formular recomendações sobre a maneira de engajar as partes interessadas e de gerir duravelmente os riscos identificados para conciliar de maneira ótima as necessidades de desenvolvimento com as prioridades de conservação.

3. Resultados esperados

- Lista completa de todas as infraestruturas da ilha de BoaVista, acompanhada de mapas indicando a sua posição (mapas geo-referência das infraestruturas) ;
- Os impactos destas infraestruturas sobre os ecossistemas sensíveis são conhecidos e medidas correctivas/preventivas sugeridas ;
- Os riscos ligados às infraestruturas futuras/ planificadas na ilha de BoaVista são conhecidas ;
- As medidas ecológicas recomendadas para evitar os riscos, e também uma análise do poder das partes interessadas existentes e também os doadores de fundos e desenvolvedores das infraestruturas previsto num próximo futuro ;
- Recomendações práticas fornecidas para estabelecer compromissos aceitáveis entre desenvolvimento e conservação empenhando as partes interessadas ;
- Todas as informações espaciais de BoaVista disponíveis numa base de dados espaciais, com os atributos principais.

4. Tarefas, entregas e calendário da consulta

Tarefas	Entregas	Calendário
Submissão do plano de trabalho	Um plano completo de trabalho	O consultor submeterá o seu plano de trabalho indicando a sua compreensão dos TdRs ao coordenador do projeto CAPTURA nos 5 dias que seguem a assinatura do contrato.
Submissão do relatório provisório	Um relatório provisório	Deve ser submetido ao WIA para revisão nos 20 dias que seguem a assinatura do contrato
Submissão do relatório final	Um final	Documento finalizado e aprovado a submeter nos 5 dias que seguem a recepção dos comentários sobre o relatório provisório.

5. Qualificações/ Perfil dos candidatos potenciais

Os candidatos potenciais para esta consulta devem ter o perfil seguinte :

- A. Ter um mínimo nível de licenciatura nas Ciências ambientais, gestão da zona costeira, enquadramento do território ou em todo outro domínio afiliado
- B. Uma experiência profissional de pelo menos 5 anos no domínio da avaliação do impacto ambiental, gestão aquática e/ Enquadramento de pelo menos 5 anos no domínio da avaliação do impacto ambiental, gestão do ambiente aquática e/ ou Enquadramento do território ;
- C. Uma experiência profissional na análise das partes interessadas,
- D. Uma perícia em sistemas de informação geográfica (SIG) ;
- E. Boas aptidões na redação de relatórios, na análise e na apresentação ;
- F. Estar disposto(a) em trabalhar sob pressão;
- G. Ter uma boa compreensão da língua francesa (escrever e ler) ;
- H. Um bom nível de inglês será uma vantagem suplementar.

6. Submissão dossiers de candidatura

Os candidatos serão convidados a mandar as suas cartas de motivação e seu CV ao gabinete de Wetlands International África (Adresse Email : hrprise@wetlands-africa.org) o mais tardar para o 10 de junho de 2019.